

Para os pais...



PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO

A Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) é uma doença do neurodesenvolvimento que se caracteriza por défices na comunicação e interação social, e padrões restritivos de comportamento, interesses ou atividades.

As dicas da pediatra...

É uma situação frequente?

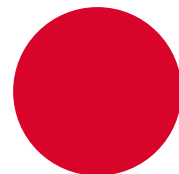
A nível europeu, a sua prevalência média é de cerca de 6 crianças em 1.000, e em Portugal, estima-se que seja cerca de 1 em 1.000. É mais frequente nos meninos.

Qual a causa da PEA?

Ainda não se conhecem completamente as causas para a PEA. Parece, contudo, resultar de uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais.

Como saber se é PEA?

As crianças com PEA apresentam sinais que podem variar consoante a idade, e a gravidade da situação. Habitualmente nas consultas de rotina de saúde infantil é ainda feito um rastreio, por volta dos 18 meses, desta situação.



Quais os sinais de alarme?



Genericamente, a partir dos 15-18 meses, são fatores de preocupação:

- Dificuldade em iniciar ou manter contacto ocular
- Não responder ao nome
- Pouco interesse nos outros
- Não apontar para mostrar necessidade/interesse
- Sensibilidade exagerada a estímulos (ex. sons, dificuldade em comer determinados alimentos pela sua textura/cor)
- Dificuldade em aceitar mudanças/alterações de rotina
- Interesse obsessivo por determinados objetos ou parte dos mesmos
- Comportamentos repetitivos (ex. alinhar objetos)
- Atividades motoras repetitivas (ex. agitar os braços/mãos, rodopiar, balancear, andar em bicos dos pés)

As dicas da pediatra...

O que fazer na suspeita de PEA?



É muito importante que a criança seja seguida regularmente em consulta de saúde infantil, para avaliar o seu desenvolvimento. É fundamental a aplicação do rastreio em consulta (M-CHAT, aplicável entre os 16 e os 30 meses). Na dúvida, a criança deve ser referenciada à consulta hospitalar indicada a nível da sua área de residência (Neurodesenvolvimento, Autismo) para avaliação por uma equipa multidisciplinar com experiência nesta área.

Como se faz o diagnóstico?

O diagnóstico é feito por equipas especializadas, baseado em testes que envolvem a entrevista aos pais, a avaliação do desenvolvimento e a avaliação do comportamento.

As dicas da pediatra...

É preciso fazer exames?

No caso da PEA não existem exames ao sangue, ao cérebro ou outros que possam diagnosticar esta doença. Poderá, em alguns casos depois do diagnóstico, estar indicado algum exame, mas especificamente de acordo com a equipa médica que avalia a criança.

Qual o tratamento da PEA?

Infelizmente não se conhece uma "cura" para a PEA, mas intervir o mais cedo possível para ajudar a criança nas áreas em que tem mais dificuldade é fundamental para que esta atinja o máximo possível do seu potencial. A articulação entre a família, as equipas de Intervenção Precoce, educativa e de saúde é fundamental. Pode incluir apoio pela terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia, entre outros.

